

Controle *in vitro* de *Colletotrichum musae* com óleo essencial de tomilho

Sérgio Batista Ramos¹, Neri Antonio Biazus Junior², Julianne Maria Galindo Bezerra², Odaiza Fabiana Gomes Ferreira², Iwanne Lima Coelho² e Delson Laranjeira²

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil.
E-mail: neribiazusjr@gmail.com

A banana (*Musa* spp.) é a fruta fresca mais produzida e consumida e o Brasil detém a quarta maior produção mundial. O fungo *Colletotrichum musae* é umas das espécies fitopatogênicas que causa a antracnose na bananeira, causando de 30 a 40% de perdas produtivas em plantios comerciais. Frente aos resultados promissores quanto a utilização de óleos no controle de fitopatógenos, tem sido crescente o interesse de pesquisas acerca do uso deles como alternativa aos defensivos químicos convencionais utilizados na agricultura brasileira. Objetivamos avaliar a ação *in vitro* do óleo de tomilho (*Thymus vulgaris* L.) no controle de *C. musae*. O *C. musae* CMM 4458, da Coleção de fungos Fitopatogênicos Profa. Maria Menezes, foi cultivado em batata, dextrose e ágar – BDA por 10 dias. O óleo de tomilho + tween 20 (1:1) foi adicionado e homogenizado ao meio BDA fundente nas concentrações: 0; 6,5; 13; 25; 50; 75; 100; 150 e 200 ppm e o produto. Aproximadamente 15 ml de BDA+óleo foi transferido para placas de Petri e, após solidificação, fragmentos cilíndricos do fungo foram depositados sobre o meio tratado, no centro das placas (4 placas/tratamento). As placas foram incubadas por oito dias, a 28±2 °C e 12 horas de fotoperíodo, em delineamento inteiramente casualizado – DIC. Os valores médios do diâmetro de crescimento micelial do patógeno foram aferidos a cada 48 h e, a partir desses valores, determinada a inibição de crescimento micelial

– ICM (%) pela equação: $ICM = \frac{Cc - Cf}{Cc} * 100$, sendo Cf = crescimento final e Cc = crescimento final do controle. O óleo de tomilho inibiu *C. musae* a partir de 25 ppm e, progressivamente, as doses 50 e 75 ppm proporcionaram de 13 a 28 % de inibição. A dose de 100 ppm promoveu em torno de 47 % de inibição e a máxima inibição foi de 77 %, observada na dose de 200 ppm. A constatação do efeito inibitório do óleo essencial de tomilho sobre o desenvolvimento *in vitro* de *C. musae* nos instigam a novas pesquisas sobre o efeito desse óleo sobre a antracnose em banana.

Palavras-chave: Antracnose, Controle alternativo, *Thymus vulgaris*.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE
Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022
ISBN: 978-65-88904-04-6

Comissão Científica e Temática
Anais do Congresso Brasileiro de Fitossanidade
Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Jaboticabal, SP (2022)